

# Mutirão de Risco Cardiovascular nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas em 97.502 indivíduos. Fatores psicossociais e Religiosidade.

**Autores:** Maia LN, Timerman A, Saraiva FK, César LAM, Bittencourt LS, Coelho FM, Oliveira NA, Moreno ACC, Tardelli R, Avezum A, Instituições: SOCESP, SES, SMS, São Paulo/Campinas

## Introdução

A identificação do risco CV da população constitui ferramenta útil como estratégia de prevenção CV, sendo que fatores psicossociais apresentam impacto clínico substancial sobre a ocorrência de DCV.

## Métodos

Avaliação da prevalência de fatores de risco CV em São Paulo e Campinas por meio de estudo de corte transversal em 97.502 indivíduos em 500 UBS.

## Resultados

Estresse (exagerado + intenso)	GLOBAL		MULHERES		HOMENS	
	N (97.502)	%	N (64.587)	%	N (32.915)	%
Estresse em domicílio	22.606	23,19	18.304	28,34	4.302	13,07
Estresse no trabalho	14.762	15,14	9.696	15,01	5.066	15,39
Estresse na sociedade	10.142	10,40	7.358	11,39	2.784	8,46
Estresse financeiro	23.838	24,45	17.299	26,78	6.539	19,87
Religiosidade	N (97.502)	%	N (64.587)	%	N (32.915)	%
Acredita em Deus	96.727	99,21	64.293	99,54	32.434	98,54
Ora	93.439	95,83	63.240	97,91	30.199	91,75
1x/dia	38.348	39,33	23.597	36,54	14.751	44,82
>1x/dia	45.150	46,31	33.522	51,90	11.628	35,33

## Conclusões

Por meio do maior estudo epidemiológico realizado, a prevalência de estresse exagerado e intenso, reconhecidamente associado com DCV encontra-se elevado na sociedade, merecendo atenção para desenvolvimento e implementação de ferramentas que possam atenuar este fator. A população estudada apresenta altos índices de religiosidade, sugerindo que estudos adicionais devem ser conduzidos para avaliar a associação deste fator com DCV.